

# Vinci Torrado

Otávio Costa, Júlio Cassol

<sup>1</sup>Universidade Regional Integrada – Santiago – RS – Brazil

2

{065217}@urisantiago.br, {065201}@urisantiago.br

**Resumo.** *Este artigo descreve o início do desenvolvimento de um jogo no estilo "Beat-'em-Up" utilizando a linguagem de programação Golang e a biblioteca Raylib. O jogo, ambientado na cidade de Jaminaro, acompanha a jornada de Vinci em sua missão para resgatar sua namorada, sequestrada por uma série de criminosos. Serão abordadas a narrativa do jogo, as mecânicas de combate planejadas, a estrutura do storyboard inicial e as decisões de tecnologia que fundamentam o projeto.*

## 1. Introdução

O gênero "Beat-'em-Up", popularizado por clássicos como Double Dragon, Streets of Rage e Final Fight, oferece uma experiência de combate corpo a corpo intensa contra hordas de inimigos em cenários urbanos. Este artigo marca o a documentação do desenvolvimento de um novo título neste gênero, que busca combinar a ação frenética característica com uma narrativa envolvente e mecânicas de jogo dinâmicas.

## 2. Tecnologias Utilizadas

Para dar vida ao jogo, foram escolhidas duas ferramentas principais: a linguagem de programação Golang e a biblioteca Raylib.

Golang, ou simplesmente Go, é uma linguagem criada pelo Google que se destaca por ser simples de aprender, rápida e eficiente [Robert Griesemer 2025]. Ela permite escrever código de forma direta e entrega um bom desempenho para o jogo.

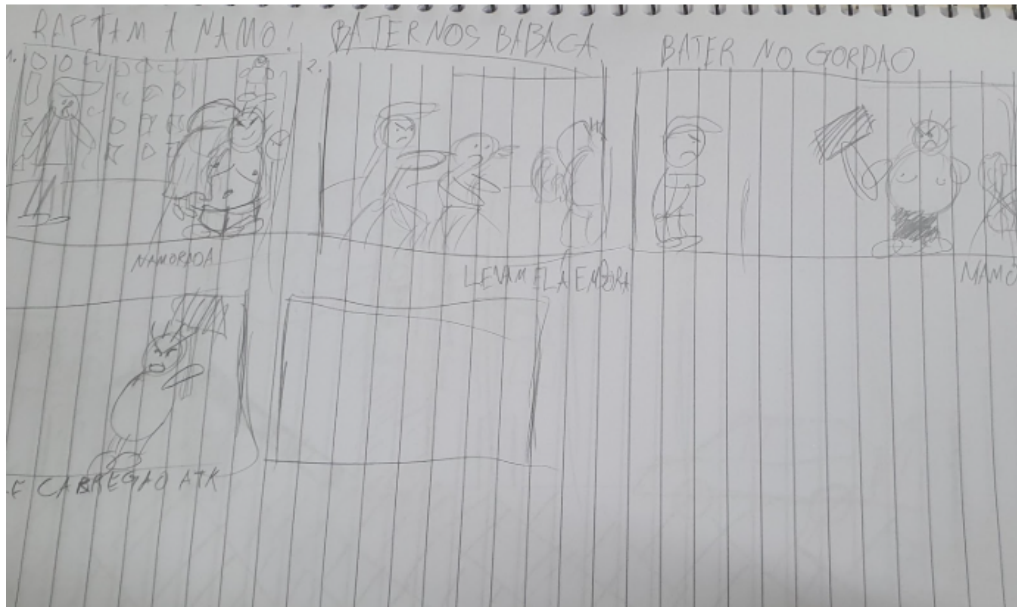
A Raylib é uma biblioteca de código aberto para desenvolvimento de jogos 2D e 3D. Sua estrutura modular e API intuitiva fornecem recursos essenciais como renderização, áudio, entrada de dados e matemática. Por ser compatível com várias linguagens, incluindo Golang (através de bindings), torna-se uma opção versátil e acessível [raysan5 2025]. Sua filosofia de simplicidade permite que desenvolvedores foquem na lógica e design do jogo, enquanto sua integração com Golang oferece um ambiente de desenvolvimento eficiente para o projeto.

## 3. Storyboard Inicial

O storyboard inicial do jogo apresenta, de forma sequencial, os principais acontecimentos que impulsionam a narrativa no primeiro nível. A imagem contém quatro quadros distintos:

- O primeiro quadro mostra o momento em que a namorada de Vinci é sequestrada por Pança Cheia, um conhecido criminoso da cidade de Jaminaro.

- No segundo quadro, Vinci segue o rastro do sequestrador, mas acaba sendo surpreendido por dois capangas em um beco.
- O terceiro e o último quadro apresentam o confronto entre Vinci e Pança Cheia, marcando o clímax do primeiro nível do jogo.



**Figura 1. Storyboard inicial do jogo: sequência dos eventos principais do primeiro nível.**

#### 4. Enredo e Ambientação

A narrativa do jogo *Vinci Torrado* se desenrola na fictícia cidade de Jaminaro, um ambiente urbano e decadente, dominado por criminosos carismáticos e perigosos. O protagonista, Vinci, é um jovem destemido que vê sua vida virar de cabeça para baixo quando sua namorada é sequestrada por Pança Cheia, um malandro local conhecido por seu histórico de pequenos crimes e confusões.

O sequestro ocorre enquanto o casal se dirigia para um encontro, e a partir desse momento, Vinci embarca em uma jornada frenética de resgate e vingança. A cada fase, ele enfrenta os capangas de diferentes vilões que controlam partes da cidade, culminando em batalhas contra chefes poderosos, cada um com personalidade, estilo de combate e motivações próprias.

No entanto, antes de sequer alcançar o covil de Pança, Vinci é confrontado por uma barreira inesperada: Jalut, um anão árabe de presença imponente, cercado por suas numerosas esposas. Esse encontro peculiar e brevemente obstrutivo adiciona uma camada de imprevisibilidade à sua busca.

Ao final do primeiro nível, após derrotar Pança Cheia, Vinci é novamente surpreendido quando sua namorada é sequestrada por Tomás Fusillini, um capo da máfia italiana que há tempos impõe medo sobre Jaminaro. O segundo nível se passa no bar Conta Gotas, reduto de Fusillini, onde Vinci enfrenta uma nova leva de inimigos até o confronto direto com o mafioso, armado com um fuzil.

Mesmo após essa vitória, a tranquilidade não dura. Um novo vilão aparece: Jideão, um cientista enigmático, que sequestra a namorada de Vinci e foge em uma limousine. Determinado, Vinci pega um táxi e segue o rastro do cientista até seu laboratório secreto, onde se desenrola o terceiro e último nível do jogo. Ali, o protagonista enfrentará mutantes criados por Jideão, em um cenário de ficção científica que contrasta com a ambientação urbana das fases anteriores.

A narrativa busca não apenas justificar o avanço entre os níveis, mas também envolver o jogador em uma história contínua, com reviravoltas e personagens marcantes. A construção da cidade de Jaminaro e de seus vilões contribui para a atmosfera do jogo, oferecendo ao jogador uma experiência que vai além da ação, explorando motivações, relações de poder e a persistência de Vinci diante dos obstáculos.

## 5. Produção

### 5.1. Mecânicas e Loop de Gameplay

*Vinci Torrado* se estrutura em um loop de gameplay centralizado na progressão através de níveis lineares, intercalados por combates intensos e exploração limitada. O jogador controla Vinci em perspectiva lateral (*side-scrolling*), com foco em ação e combate direto. As mecânicas principais incluem:

- **Movimentação:** Vinci pode correr, pular (com altura variável dependendo da pressão do botão) e agachar. Esquivas rápidas em direções horizontais também são possíveis, oferecendo momentos de invulnerabilidade tática.
- **Combate Corpo a Corpo:** O combate principal de Vinci é baseado em uma mecânica simples de soco, em que o jogador pressiona repetidamente o botão de ataque para golpear os inimigos. Cada sequência de socos afasta os oponentes e pode deixá-los temporariamente atordoados (*stun*), permitindo ao jogador ganhar tempo ou escapar de situações de risco.
- **Equipamentos Coletáveis:** Vinci poderá encontrar equipamentos coletáveis durante sua jornada. Esses itens concederão bônus às suas habilidades. Um exemplo inicial de equipamento coletável é o Turbante de Jalut que o protagonista pode pegar após derrotar o mesmo. Este item, uma vez equipado, concederá a Vinci um bônus de +1 ponto de vida máxima e um aumento de +1 ponto no dano de seus ataques corpo a corpo.
- **Armas Brancas:** Durante os níveis, Vinci pode encontrar armas temporárias como ferramentas ou facas. Essas armas oferecem maior dano e alcance, mas possuem durabilidade limitada.
- **Interação Ambiental:** Embora a exploração seja limitada, Vinci pode interagir com elementos do cenário, como chutar objetos contra inimigos ou usar plataformas para alcançar áreas elevadas.
- **Power-ups:** Itens colecionáveis podem conceder melhorias temporárias, como aumento de dano ou restauração de vida.

O loop de gameplay de Vinci Torrado se estrutura de forma simples e direta. Cada nível começa com Vinci avançando por um cenário linear, enfrentando ondas de inimigos genéricos que apresentam padrões básicos de ataque. À medida que o jogador progride, é necessário utilizar as mecânicas de movimentação e combate para superar os adversários,

em um ritmo que alterna entre ação e pequenos momentos de respiro. Em determinados pontos, mini-chefes podem surgir, oferecendo resistência elevada e ataques mais complexos, funcionando como uma preparação para o confronto principal do nível. Ao final de cada fase, Vinci enfrenta um chefe único, que apresenta mecânicas distintas e múltiplas fases, exigindo que o jogador adapte sua abordagem. Após a vitória, uma cutscene é exibida, avançando a narrativa e introduzindo os novos desafios do próximo estágio.

## 5.2. Lutas Contra Chefes

As batalhas contra os chefes representam os momentos mais desafiadores do jogo, cada uma exigindo estratégias distintas:

- **Pança Cheia:** Primeiro chefe, especializado em ataques corpo a corpo rápidos e desordenados. Utiliza sua agilidade e peso para tentar derrubar Vinci.
- **Tomás Fusillini:** Armado com um fuzil, oferece um combate à distância. A luta se passa em um ambiente com cobertura, exigindo movimentação estratégica. Pode usar rajadas de tiros.
- **Jideão:** O chefe final, combate indireto. Enfrentado em um laboratório, envia mutantes para atacar Vinci. A luta é dividida em fases, com interferências esporádicas de Jideão, como armadilhas no cenário. O jogador deve alternar entre atacar inimigos e evitar perigos ambientais.

## 6. Metodologia

O desenvolvimento de *Vinci Torrado* segue uma abordagem incremental, focada na prototipação rápida e na iteração contínua das funcionalidades do jogo. A metodologia utilizada está alinhada com práticas comuns de desenvolvimento ágil em projetos de jogos independentes, com ênfase em ciclos curtos de implementação, teste e refinamento.

A produção foi dividida em três etapas principais: concepção, prototipagem e implementação inicial.

### 6.1. Etapa de Concepção

Nesta fase, foram definidas as diretrizes narrativas e estéticas do projeto. A equipe elaborou a ambientação da cidade de Jaminaro, os perfis dos personagens principais e o arco narrativo dividido em três níveis. Também foi desenvolvido o storyboard inicial, que serviu como base para o planejamento das cutscenes e dos eventos-chave da história. O uso do storyboard visual contribuiu para mapear o ritmo da progressão narrativa e a introdução dos vilões em cada fase.

### 6.2. Etapa de Prototipagem

A prototipagem teve como objetivo testar e validar as principais mecânicas de jogabilidade. Foram criados protótipos funcionais utilizando Golang em conjunto com a biblioteca Raylib, explorando elementos como movimentação lateral, sistema de combate corpo a corpo e interação com o ambiente. Esses protótipos também permitiram verificar a viabilidade técnica das animações, colisões e lógica de combate.

Durante esta fase, também foi testada a integração de elementos colecionáveis e power-ups, como forma de avaliar o impacto das melhorias temporárias e permanentes na dinâmica do jogo.

### 6.3. Etapa de Implementação Inicial

Com base nas validações feitas na etapa anterior, iniciou-se a construção das primeiras versões jogáveis dos níveis. Foram implementados o loop de gameplay básico, os inimigos genéricos com padrões simples, e a primeira luta contra chefe, envolvendo Pança Cheia. O uso da linguagem Go permitiu uma estrutura modular e fácil de manter, enquanto a Raylib ofereceu ferramentas suficientes para gerenciamento de entrada, renderização e áudio de forma simplificada.

As fases subsequentes e chefes adicionais foram planejados para serem incluídos em ciclos futuros, com base no feedback obtido através de testes internos com os membros da equipe de desenvolvimento. A metodologia adotada busca equilibrar a exploração criativa com a viabilidade técnica, garantindo que a narrativa envolvente e as mecânicas de jogo estejam integradas de forma coesa desde os primeiros estágios de desenvolvimento.

### Referências

raysan5 (2025). Raylib. In *Raylib*.

Robert Griesemer, Rob Pike, K. T. (2025). Golang. In *Raylib*.